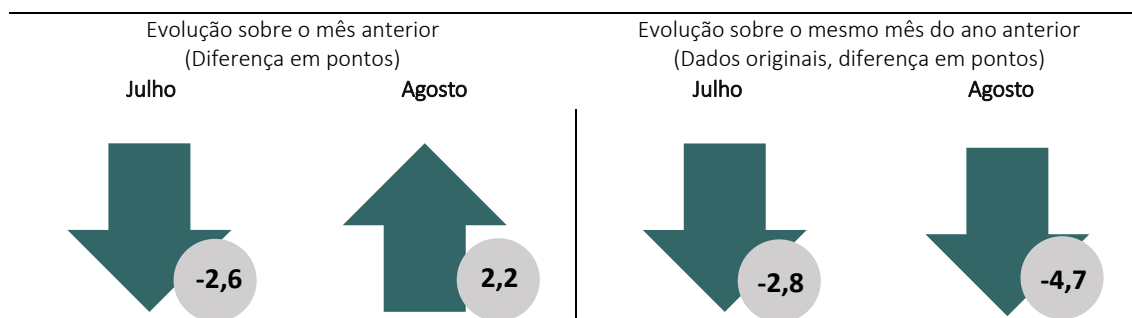
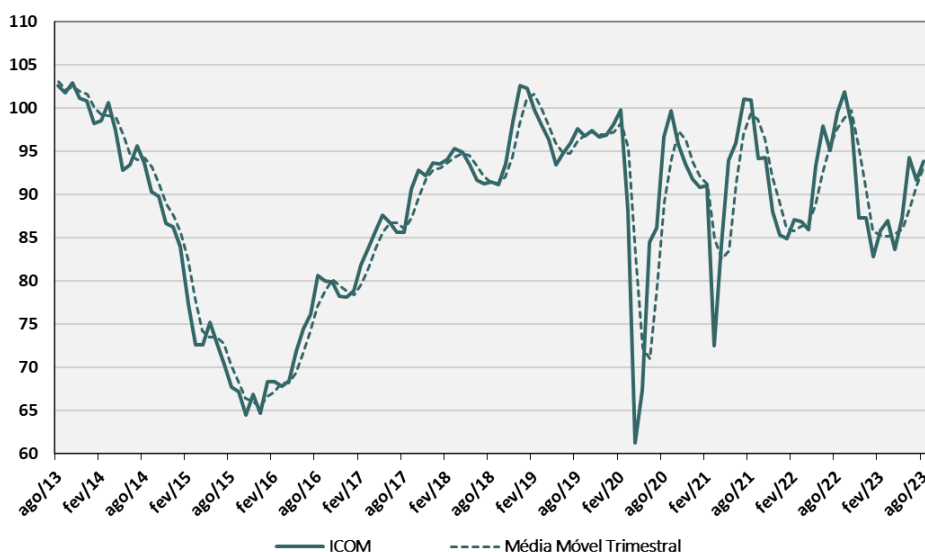


O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) do FGV IBRE subiu 2,2 pontos em agosto para 93,8 pontos, recuperando parte da queda de 2,6 pontos em julho. Em médias móveis trimestrais também houve alta de 2,2 pontos, quinto resultado positivo consecutivo nessa métrica.



“A alta da confiança do comércio em agosto foi motivada por uma melhora das perspectivas dos empresários em relação aos próximos meses. O resultado sugere cautela observando demanda ainda fraca no momento, mas o ambiente macroeconômico de desaceleração da inflação, perspectivas de redução na taxa de juros e as medidas para redução do endividamento devem contribuir para melhorar a atividade do setor nos próximos meses. Mas é importante frisar que a sustentabilidade de recuperação do mercado de trabalho é essencial para que essas perspectivas se efetivem numa melhora do ambiente nos próximos meses”, avalia Rodolpho Tobler, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança do Comércio
(Dados de ago/13 a ago/23, dessazonalizados)



A alta do ICOM em agosto foi disseminada em 4 dos 6 principais segmentos do setor e influenciada totalmente pela melhora das expectativas. O Índice de Expectativas (IE-COM) subiu 7,6 pontos, para 93,2 pontos, maior nível desde outubro de 2022 (93,8 pontos), influenciado principalmente pela alta de 8,0 pontos do indicador que mede a Tendência dos Negócios para os próximos seis meses.

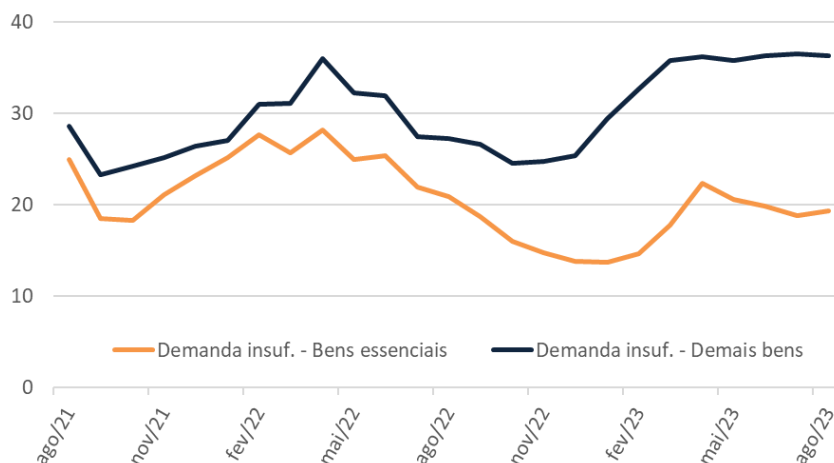
Na contramão, o Índice de Situação Atual (ISA-COM) caiu 3,4 pontos para 94,6 pontos, com maior influência do indicador de Volume de Demanda Atual, que recuou 4,3 pontos.

Demanda Insuficiente

Nos últimos dois meses, o ISA-COM vem dando sinais de desaceleração da trajetória positiva iniciada em fevereiro. Nesse mesmo sentido, na média móvel encerrada em agosto, 30,7% das empresas afirmavam que a *demanda insuficiente* era um limitativo à expansão dos negócios. Esse percentual não se mostra homogêneo quando se separa por tipo de bem. Nos segmentos de bens essenciais (hiper e supermercados, farmacêuticos e combustíveis), 19,4% reportaram esse fator, enquanto nos demais bens esse percentual foi de 36,3%. “Os bens não-essenciais acabaram sendo mais afetados pelo período de juros mais altos, afetando mais a demanda desse grupo”.

Percentual de empresas afirmando demanda insuficiente como limitação, por tipo de bem

(Dados em % e médias móveis trimestrais)



A edição de agosto de 2023 coletou informações de 732 empresas entre os dias 1 e 28 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem do Comércio ocorrerá em 28 de setembro de 2023.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
ago/22	99,4	104,2	94,5	98,8	100,4	97,6
set/22	101,8	105,7	97,9	101,9	101,2	102,2
out/22	98,0	102,3	93,8	100,1	100,7	99,6
nov/22	87,2	89,7	85,2	92,1	96,9	89,0
dez/22	87,2	88,7	86,1	89,8	101,7	80,0
jan/23	82,8	79,9	86,5	85,5	89,7	84,4
fev/23	85,8	86,6	85,7	88,1	92,0	86,8
mar/23	86,9	86,9	87,3	88,4	89,7	89,8
abr/23	83,6	87,4	80,3	84,2	89,0	82,7
mai/23	87,3	90,1	85,1	85,8	88,4	86,1
jun/23	94,2	98,9	89,7	89,3	91,5	89,5
jul/23	91,6	98,0	85,6	88,3	91,2	88,0
ago/23	93,8	94,6	93,2	94,1	93,0	96,5

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre junho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/23	1,1	0,3	1,6
abr/23	-3,3	0,5	-7,0
mai/23	3,7	2,7	4,8
jun/23	6,9	8,8	4,6
jul/23	-2,6	-0,9	-4,1
ago/23	2,2	-3,4	7,6

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/23	0,1	-0,6	0,9
abr/23	-2,1	-4,4	0,6
mai/23	-5,1	-8,5	-0,7
jun/23	-3,0	-7,2	2,1
jul/23	-2,8	-5,6	0,8
ago/23	-4,7	-7,4	-1,1

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Comércio estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO COMÉRCIO | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Wagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Guedon Tobler
 Equipe Técnica: Carlos André Alzemand Fontes Vieira e Jonas Siqueira (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br